



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Uti Pediatrica De Um Hospital Público Federal Na Última Década

Autores: WENDELL VITA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ADRIANA KOLISKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MARCELO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); JOSE EDUARDO CARREIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Objetivo: Descrever os dados epidemiológicos dos pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) de um grande hospital público federal nos últimos 10 anos. Metodologia: Estudo retrospectivo, transversal, descritivo e analítico. Os dados foram organizados em planilha de Excel e posteriormente tabulados no programa Statistica 12.0. Os internamentos foram classificados por: faixa etária, tempo (dias), grupo de doenças, procedência interna no paciente, tipo de assistência (UTI/semi-intensiva), motivo da internação (clínico/cirúrgico) e evolução (alta/óbito). Resultados: Foram 3117 internamentos (2416 pacientes). Taxa de reinternação anual variou: 1,4-18%/ano. Predominância do sexo masculino, faixa etária < 24 meses, assistência de UTI. A mediana de tempo de internação foi de 5 dias, sendo que: UTI (8 dias) e semi-intensiva (3 dias). A maioria dos internamentos procederam do pronto atendimento. A principal causa foi clínica. A distribuição mensal mostrou um pico em março e maio em todos os anos estudados. A taxa de internação anual vem decaindo nos últimos 4 anos. Os principais motivos de internação são as doenças respiratórias (757 = 24%), sendo a broncopneumonia (229 = 30,2%) o principal. Por faixa etária notou-se que até os 60 meses houve predomínio das patologias respiratórias, após essa idade houve prevalência das doenças endocrinológicas. A taxa de mortalidade geral foi de 8,4%. As mortalidades específicas: parada cardiorrespiratória fora da UTI, sepse/choque séptico, Hemato-oncologia, lideraram. Conclusões: A maioria dos pacientes admitidos na UTIP eram meninos e lactentes (< 24 m). O principal motivo de internação foi clínico. A UTIP é mista. O grupo respiratório foi a principal causa de internação.